



TSE oferece ajuda a São Tomé e Príncipe para organizar sistema eleitoral

O ministro Carlos Britto, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, colocou à disposição do governo de São Tomé e Príncipe a Justiça Eleitoral brasileira para ajudar a organizar o sistema eleitoral daquele país. O ministro recebeu, nessa quarta-feira (11/3), o primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe, Joaquim Rafael Branco, em visita oficial ao Brasil.

Britto disse ao primeiro-ministro que o sistema eleitoral brasileiro tem sido modelo para vários países. O ministro explicou como funciona a Justiça Eleitoral e afirmou que, se for necessário, pode também emprestar urnas eletrônicas para serem usadas nas próximas eleições de São Tomé e Príncipe.

Rafael Branco afirmou que há deficiências no sistema eleitoral de seu país. “A experiência do Brasil é bastante rica e queremos aproveitar tudo quanto seja possível, para que nossa democracia se fortaleça no sentido da transparência e maior representatividade da vontade do eleitor”, afirmou.

As ilhas de São Tomé e Príncipe situam-se no Golfo da Guiné, na África. A língua oficial do país, que tem 160 mil habitantes, é o português. O país conquistou a independência de Portugal em 1975. O sistema político é semipresidencialista, no qual o presidente e primeiro-ministro governam juntos. *Com informações da assessoria de imprensa do TSE.*

Meta Fields